MINISTÉRIO DA CIDADANIA APRESENTA

Revista Criança Cidadã

ANO 11 Nº 31 - JAN/ABR 2020
ISSN 2525-6114

IMPRESSO ESPECIAL
9912248060/2010-DR/PE
Associação Beneficente Criança Cidadã
· · · CORREIOS · · ·

R. Gen. Estilac Leal, 439
Cabanga | Recife - PE
50090-450

FOTOS: JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

INCENTIVO AO ESPORTE

ABCC lança o programa Bolsa Atleta e estimula desempenho nos tatames e nas salas de aula

EM FOCO

Patrocínio da Caixa • Grupos Representativos Femininos • Novos Alunos na Universidade

Contribua para a manutenção da **Orquestra Criança Cidadã** por meio da Lei Rouanet

Para contribuir com a Orquestra Criança Cidadã é simples:

1. Faça um depósito (ou transferência) identificado* na conta-captação da Orquestra: **Banco do Brasil, Agência 1245-9 | Conta nº 80.565-3**

2. Envie o comprovante para o e-mail *orquestracriancacidada@gmail.com* e solicite o recibo de mecenato para registrar na sua declaração

Creditado

Agência: 1245-9
Conta: 80.565-3
Nome: MinC Pronac 194110
Identificador 1: [CNPJ ou CPF]
Identificador 2: [1 ou 2]

ANEXO I

MINISTÉRIO DA CULTURA — BRASIL GOVERNO FEDERAL — PRONAC - MECENATO	COMUNICADO MECENATO RECIBO Nº 010	N.º PRONAC: 194110 Segmento Cultural: Música Instrumental

RECEBI(EMOS) A IMPORTÂNCIA, ABAIXO ESPECIFICADA, COMO PARTICIPAÇÃO NO PRONAC/MECENATO, CONFORME ESTABELECE OS ARTIGOS 26 E 18 DA LEI N. 8.313 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991, DE ACORDO COM A INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SEx MINC/ SRF/MF N.º 01 DE 13.06.95.

DADOS DA PARTICIPAÇÃO

01- TIPO DA OPERAÇÃO		02 - VALOR DO INCENTIVO
ART. 26 DA LEI 8.313	ART. 18 DA LEI 8.313/91	
[ ] - DOAÇÃO [ ] - PATROCÍNIO	[ ] - DOAÇÃO [X] – PATROCÍNIO	R$ 10.000,00

*Pessoa Jurídica

Identificador 1: CNPJ de sua empresa
Identificador 2: o número "1" (código para patrocínio)
Dedução de até 4% do Imposto de Renda

*Pessoa Física

Identificador 1: seu CPF
Identificador 2: o número "2" (código para doação)
Dedução de até 6% do Imposto de Renda

Informações: Silvia Melo, consultora de projetos - (81) 99414-3835

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das Escolas Associadas da UNESCO

Em fevereiro de 2020, a **Associação Beneficente Criança Cidadã** lançou uma série de medidas buscando estimular os alunos de seu projeto de esportes situado no bairro recifense do Cordeiro. Entre as ações – anunciadas pela presidente da ABCC, Myrna Targino, em uma grande solenidade na sede da Associação –, estão a criação de premiações que valorizem o bom desempenho dos estudantes em sala de aula, bem como a concessão de auxílios financeiros mensais para os atletas que alcançarem os melhores resultados nas competições disputadas anualmente. Até agora, 44 alunos foram contemplados com a iniciativa, a qual busca prezar pela formação educacional e cidadã destes jovens por meio do esporte. O assunto é abordado na matéria de capa desta edição da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**.

Da ABCC Sede, também traremos uma entrevista com o coordenador de Esportes Marco Melo, que faz um panorama das ações desenvolvidas e metas para o projeto nos próximos anos. Uma das novidades é a implantação do ensino de luta grego-romana, tema da matéria seguinte à entrevista. Esta é a quarta arte marcial ofertada pela instituição, que já proporciona o aprendizado de judô, caratê e taekwondo. Outro tema em destaque é a renovação da parceria entre a **Orquestra Criança Cidadã** e a Caixa Econômica Federal, patrocinadora máster do projeto sociomusical há 11 anos. O suporte dado pelo banco estatal garantirá a manutenção das atividades do Núcleo do Coque por mais uma temporada.

A seriedade do trabalho desenvolvido pela OCC nos seus 14 anos de existência também tem ajudado diversos jovens a ingressarem no ensino superior, foco da matéria das páginas 12 e 13. Ao longo de sua história, já foram 50 feras aprovados em vestibulares, com novo recorde este ano (13), sendo 30 daqueles apenas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Nosso projeto sociomusical se empenha para garantir oportunidades em várias ordens para os nossos alunos e alunas, como a disponibilização de bolsas em universidades (Aeso/Fibam, Fajolca e Universo), além de cursos preparatórios (Prepara COG, em parceria com o Colégio Cognitivo) e bolsas integrais no ensino médio (Colégio Motivo), sem mencionar os cursos de Inglês via CNA e ABA.

A recepção aos novos profissionais da **Orquestra Criança Cidadã** também é assunto neste número da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ**, assim como um perfil do maestro e compositor baiano Wendell Kettle. Há a estreia da seção Prata da Casa, que surge para mostrar outras habilidades de profissionais da ABCC. O assistente de Comunicação Jefferson Sousa é o primeiro a ter seu talento destrinchado. Outras seções habituais (artigo, ABCC e OCC em notas, Personagem, ABCC indica, entre outros) também integram esta edição. Aproveitamos para desejar a todos uma **boa leitura!**

Já pensou em ter a **Orquestra Criança Cidadã** em seu evento?

*A **Orquestra Criança Cidadã** dispõe de diversos grupos para proporcionar harmonia e classe ao seu evento – de quartetos de cordas a uma orquestra completa. Um desempenho reconhecido por mais de 30 prêmios no Brasil e no mundo.*

Informações e orçamentos
Davi Halley | Produtor de eventos
(81) 99403-7296 | eventosocc@gmail.com
www.orquestracriancacidada.org.br

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

UNESCO
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das Escolas Associadas da UNESCO

SUMÁRIO JANEIRO-ABRIL 2020

05 ABCC e OCC em notas
Resumo dos principais eventos dos últimos meses

08 Recepção
As boas-vindas aos novos profissionais que integram a Orquestra

10 Ensino superior
Em 2020, alunos da OCC batem recorde de aprovação em vestibulares

12 Integração
Funcionários da ABCC participam de treinamento corporativo

14 Capa
ABCC lança variados incentivos para alunos de esportes

18 Entrevista
Marco Melo: coordenador de Esportes da ABCC detalha ações desenvolvidas

19 Visionarismo
Luta greco-romana é a nova modalidade implantada na ABCC Sede

20 Perfil
O regente e compositor baiano Wendell Kettle revela gratidão ao Recife

21 Prata da casa
Jefferson Sousa: assistente de Comunicação da OCC se destaca como cineasta

23 Patrocínio
OCC e Caixa renovam parceria pelo 11º ano consecutivo

27 Artigo
Por Luiz Ugiette, da equipe da Coordenação de Comunicação

30 Personagem
Fagner Ferreira, almoxarife da Orquestra

QUATRO VEZES MAIS FORTE

A ABCC está quatro vezes mais forte. Além da premiada equipe de judô da instituição, o caratê, o taekwondo e a luta greco-romana entraram na grade de esportes do projeto, com o objetivo de resgatar mais vidas e render mais pódios para a justiça social, pois a medalha mais importante que queremos

EXPEDIENTE

Revista Criança Cidadã

CONSELHO EDITORIAL
Myrna Salsa da Nóbrega Targino
João José Rocha Targino

EDIÇÃO
Carlos Eduardo Amaral (DRT/PE 3502)

REDAÇÃO E FOTOGRAFIA
Carlos Eduardo Amaral
Tamíz Freitas
Houldine Nascimento
Jefferson Sousa
Marcelo Aragão

REVISÃO
Tamíz Freitas
Houldine Nascimento

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Luiz Ugiette

TIRAGEM
3 mil exemplares

IMPRESSÃO
Provisual

CONTATO
Tel.: (81) 98831-9700 (WhatsApp)
occimprensa@gmail.com
www.orquestracriancacidada.org.br

Esta publicação é um veículo informativo oficial dos projetos sociais da Associação Beneficente Criança Cidadã.

Atleta olímpica visita a ABCC

MARCELO ARAGÃO / ASCOM ABCC

De passagem pelo Recife, no mês de fevereiro, onde disputou e venceu a Copa Brasil Caixa de Marcha Atlética, a pernambucana Érica Sena conheceu o trabalho social que é realizado pela Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC). Morando no Equador, a brasileira – cujo reconhecimento internacional foi conquistado por meio de muito suor – atualmente é um dos nomes mais fortes do atletismo latino-americano. Os primeiros passos de Érica no esporte foram dados através de um projeto social realizado em Camaragibe, município da Região Metropolitana do Recife (RMR). De lá para cá, ela rodou o mundo colecionando vitórias. Falta no currículo de Érica uma medalha olímpica, por isso, o seu grande desafio, em 2021, será subir ao pódio no Japão. Em passagem pela ABCC no dia 14/02, Érica, que é atleta patrocinada pela Caixa Econômica Federal, bateu papo e interagiu com a garotada, que ouviu atentamente as lições de vida contada pela conterrânea. "É preciso ter muita determinação para conseguir atingir o sucesso. A rotina dura não deve ser encarada como sacrifício. Temos que encarar os desafios com amor e alegria. Aproveitem a chance que estão tendo aqui na ABCC. Todos vocês podem voar alto se tiverem força de vontade e foco", ressaltou a atleta da Seleção Brasileira de Atletismo, que vai participar do Mundial de Marcha Atlética, na Bielorrússia, em data a ser divulgada após a volta ao calendário regular de torneios.

Siga a ABCC no Instagram

@abccesportes

Medalha inédita para Miguel no caratê

A ABCC estreou em sua primeira competição interestadual de caratê logo com um pódio. O responsável pelo feito foi Miguel Santos, 9 anos, que conquistou a medalha de bronze no Campeonato Brasileiro Interclubes de Karate 2020. Realizada pela Confederação Brasileira de Karate (CBK), o torneio reuniu atletas de 21 Estados, no início de março, em Natal, capital do Rio Grande do Norte. Com o resultado, Miguel garantiu vaga para a final, que acontecerá em Minas. "Quero conhecer o mundo, ser um grande campeão e um atleta profissional", planeja o determinado lutador.

Dia de afeto e de rosas, no bairro do Cordeiro

Cento e quarenta rosas acompanhadas de chocolates foram entregues às mulheres que passaram pela Rua Odete Monteiro, nas proximidades da sede da ABCC, no bairro do Cordeiro, no dia 09/03, uma segunda-feira. Os mimos, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, que é lembrado a cada 8 de março, foram distribuídos pelos alunos e atletas da Associação. A ação chamou a atenção de pedestres e motoristas. Quem recebeu a gentileza seguiu o seu caminho feliz da vida, com um sorriso estampado no rosto. Uma ação simples, mas que mostra a empatia e a gratidão da garotada.

MARCELO ARAGÃO / ASCOM ABCC

Grupos de câmara do Núcleo do Coque promovem série de visitas a agências da Caixa

Nos dias 27/02 e 12/03, trios e quartetos de cordas do Núcleo do Coque realizaram as primeiras oito apresentações (de um total previsto de 44, até o final de 2020) para clientes de agências da Caixa Econômica Federal. Além de proporcionarem um momento de boa música e interação com os clientes do banco das sete agências visitadas no Recife e uma em Jaboatão dos Guararapes, as apresentações também têm o objetivo de divulgar os concertos da OCC na Caixa Cultural Recife. "Nossos clientes e colegas ficaram encantados com a excelente apresentação destes meninos da OCC", elogiou Carla Fernanda, gerente geral da agência Arrecifes, localizada na Av. Conselheiro Aguiar, 2070, em Boa Viagem, onde um trio de cordas se apresentou no dia 12/03. Já Maria Lúcia Gomes Machado, gerente geral da Agência Herculano Bandeira, no bairro recifense do Pina, aplaudiu a iniciativa: "Eu gostei muito do espetáculo, principalmente pela reação positiva dos clientes, pois todos fizeram silêncio durante a apresentação e aplaudiram bastante a cada música".

DAVI HALLEY / PRODUÇÃO OCC

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

Frevo de bloco para os Meninos do Coque

Na noite do dia 10/02, o cantor, poeta e compositor Getúlio Cavalcanti, maior expoente vivo do frevo de bloco, lançou seu primeiro livro de poesias, intitulado *Entre sonetos, cantigas e cordel*, na Academia Pernambucana de Letras, no bairro recifense das Graças. Produzido pela editora Novoestilo, o livro traz a letra do frevo de bloco *Os meninos do Coque*, inspirado pela Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque e gravado em CD em 2018. A primeira vez que *Os Meninos do Coque* foi tocado, no entanto, se deu em setembro de 2016, para os então alunos de música da ABCC.

Presidente do CRC-PE e OCC em ação

A presidente eleita do Conselho Regional de Contabilidade em Pernambuco (CRC-PE), Maria Dorgivânia Arraes, foi recebida pelo coordenador geral e idealizador da Orquestra Criança Cidadã, João Targino, em visita institucional ao Núcleo do Coque, na manhã do dia 02/03. No encontro, ela recebeu um kit personalizado com revistas e DVD do projeto sociomusical. No dia 13/03, um grupo de cordas e percussão da OCC se apresentou na cerimônia de posse de Dra. Dorgivânia na presidência do CRC-PE para o biênio 2020/2021 (vide matéria na página 24).

Sexteto Vivace na Caixa Cultural Recife

A noite do dia 15/03 foi de muito frevo com o Sexteto Vivace no Teatro da Caixa Cultural Recife. O grupo tocou sucessos como *Último dia, Hino do Vassourinhas, Folião ausente, e Último regresso*, de Getúlio Cavalcanti, em arranjo do escritor, compositor e arranjador Carlos Eduardo Amaral. Em atividade desde 2018, o Quarteto Vivace é formado por André Luiz Serapião, Carlos Antônio Jr. (violinos), Cícero Bezerra (viola) e Miqueias Santana (violoncelo) e contou com a participação especial de Elton Freitas (contrabaixo) e Ednaldo José (bateria).

Comitiva da prefeitura municipal visita a OCC Ipojuca

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

O Núcleo do Ipojuca recebeu a prefeita do município, Célia Sales; o então secretário Oziel Lira, da Secretaria Especial de Juventude, e Puran Medeiros, chefe de gabinete e secretário de Comunicação, no dia 10/03. A visita técnica dos gestores teve o intuito de saudar os 26 novos integrantes da OCC Ipojuca e de vistoriar as instalações do projeto. Uma programação especial foi pensada para o dia e contou com uma apresentação institucional sobre a história e os avanços da iniciativa sediada em Camela, depoimentos de profissionais e alunos, e, claro, muita música. O coordenador de Comunicação da ABCC, Carlos Eduardo Amaral, representou a presidente da Associação, Myrna Targino, e o idealizador e coordenador geral da Orquestra, João Targino, enfatizando a integração dos músicos ipojucanos às atividades do núcleo principal do projeto, no Coque. Os momentos de destaque da evolução dos Meninos do Ipojuca foram lembrados pela gerente administrativa, Eliude Braz, na fala aos pais, alunos, funcionários e pessoas da comunidade. A prefeita Célia Sales enfatizou a admiração pelo trabalho social executado: "Agradeço por Deus estar abençoando este projeto e fazendo com que tanta gente de bom coração continue comprometida em fazê-lo cada vez melhor. Em nome da cidade do Ipojuca, eu só tenho a agradecer". Para aumentar as expectativas dos 26 novos alunos, houve uma apresentação da turma anterior de novatos e de um grupo de câmara da orquestra principal – regidos pelo maestro Márcio Pereira. O Coral da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca, guiado pelo professor Jadson Dias, também fez bonito na ocasião.

Convênio renovado

A caminho do sexto aniversário de atividades, o Núcleo da Orquestra no Ipojuca garante sua manutenção graças ao incentivo municipal através do aditivo ao termo de fomento de 2019, publicado no dia 08/02/2020, no Diário Oficial do Estado de Pernambuco (DOE-PE). O documento foi firmado pela Prefeitura Municipal do Ipojuca e pela ABCC e prevê a cobertura de despesas do projeto até o dia 31/12/2020. "O entendimento da gestão é sempre o melhor, por ter percebido que o projeto tem proporcionado aos nossos jovens uma nova perspectiva de vida", avaliou o então secretário de Juventude Oziel Lira.

Nova leva de monitores

A profissionalização através da música é o mote da Orquestra Criança Cidadã, prova disso é a atenção dada ultimamente ao Programa de Aprendizagem Profissional, que já conta com mais de 60 músicos aprendizes contratados no Núcleo do Ipojuca. A conquista mais recente, de 05/03, comemorada da presidência da ABCC ao corpo discente e aos estudantes, foi a contratação de quatro dos alunos mais experientes como monitores. É o conhecimento sendo repassado por quem também aprendeu com a didática do projeto social. O reconhecimento foi dado a Luanderson da Silva e José Berto (violino), Saulo Lima (viola) e Marvson Arouxa (contrabaixo). Estes fecham o quadro de monitores ao lado do veterano Diógenes Andrade (violoncelo). Nas três unidades do projeto, são 19 monitores, cuja maioria absoluta é formada por alunos e ex-alunos da instituição. Nominalmente, os auxiliares no ensino prático dos instrumentos, por naipe, são: no Coque, Thierry Santos (percussão), Bruno Mozart e Victor Oliveira (violino), Jullyane Kaylanne (flauta doce), Diego Dias (violoncelo), Elton Freitas (contrabaixo), Roberta Vieira (viola), Wagner Braga (oboé), Jamesson Batista (fagote), além da arquivista Diana Lima; e, no Núcleo de Igarassu, Micaele Cristina (violino), Ítalo Douglas Santos (viola), Davi Christian (violoncelo) e Ítalo Ferreira (contrabaixo).

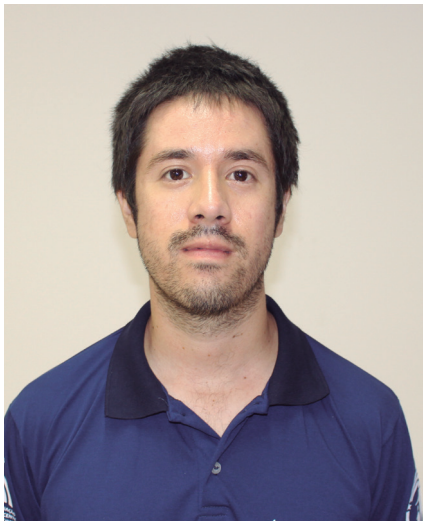
Novidades e crescimento na OCC

Ampliação do quadro profissional da Orquestra acompanha aumento do número de alunos

JEFFERSON SOUSA (TEXTO) E ASCOM OCC (FOTOS)

A Orquestra Criança Cidadã iniciou 2020 com diversas novidades, incluindo a expansão de seu quadro de colaboradores. Graças ao aumento do valor do patrocínio da Caixa Econômica Federal ao projeto social, para o plano de atividades do corrente ano, foram contratados 15 novos profissionais, para substituições ou novas funções. Uma das novidades é a volta do maestro Lanfranco Marcelletti Jr. como coordenador musical, que, após diversas experiências internacionais, trouxe do México um de seus destacados alunos de regência, Francisco Sánchez, para integrar a equipe da OCC como maestro assistente. Lanfranco também pretende ministrar um curso de regência para professores do projeto. Outro destaque é a contratação de professores de trompete, trombone e tuba, iniciativa que – junto com a abertura de mais vagas para os instrumentos do Núcleo Popular, como teclado e baixo elétrico – justificou a admissão de mais 20 alunos ao Núcleo do Coque, além das 230 vagas ocupadas em janeiro, e encaminha a OCC para se tornar uma orquestra sinfônica plena. Cargos como professores de viola, violoncelo, flauta doce e canto coral, bem como produtor de eventos, psicóloga, auxiliar de serviços gerais e *controller*, estão com caras novas. Já dentre as funções surgidas neste primeiro semestre, há também as de pianista correpetidor e assessor da Coordenação Geral.

Lanfranco Marcelletti Jr.
Coordenador Musical



Francisco Sánchez
Maestro Assistente

Thomas Barros
Professor de Trombone

Martinelly Libni
Professor de Tuba

Matheus Soares
Assessor da Coordenação Geral

Davi Halley
Produtor de Eventos

Laila Campelo
Professora de Viola

Tiago de Oliveira
Professor de Flauta Doce

Érico Veríssimo
Professor de Trompete

Elaine Lima
Psicóloga

Elayne Cardoso
Serviços gerais

Edson Gomes
Controller

Assista nosso acervo de lives no YouTube

/orquestracriancacidada

/abccesportes

Recorde de aprovações no vestibular

O ano de 2020 marca a entrada de 13 alunos da OCC nas universidades

TAMÍZ FREITAS

O mérito é deles, mas a conquista também é nossa! O novo passo rumo à profissionalização foi dado por 13 alunos, configurando um recorde anual de aprovações da instituição, que já aprovou 50 feras em 13 anos de história. Nas férias de janeiro, a expectativa com o resultado rondou, inclusive, os profissionais do Coque e do Ipojuca, que atuaram na preparação para o vestibular, com simulados para o Enem e aulões de Teoria Musical – conduzidos no final de 2019 pelos professores Jadson Dias, Manassés Bispo, Janayna Mendes e Kelly Souza Leão.

Metade dos aprovados ingressou na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como por exemplo, Maria Eduarda da Silva, 18, que hesitou sobre a escolha, mas se enxergou na música e foi atrás: "Música envolve paixão, então passei a considerar a opção". Além de aprovada na Licenciatura, Duda também conquistou a vaga em Engenharia Elétrica, na Universidade de Pernambuco (UPE) e vai tentar conciliar as duas graduações.

O início do semestre também marcou o início da parceria com a Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas – Fajolca, rendendo cinco bolsas para os alunos ipojucanos da OCC (três parciais e duas integrais). Tatiane Alves, 21, foi uma das contempladas e está cursando Pedagogia. "Quando soube, foi muita emoção, pois sabia que com minhas condições não conseguiria fazer uma faculdade". Além da Fajolca, a Orquestra também concede bolsas de graduação através das Faculdades Integradas Barros Melo - Aeso/Fibam e da Universo.

Reunião solene para a OCC na Assembleia Legislativa

TAMÍZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

Mais um reconhecimento à história da Orquestra Criança Cidadã foi eternizado em 17 de novembro, na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe). Por meio do requerimento nº 1546/2019, o deputado estadual Romero Sales Filho direcionou a homenagem à instituição social pelos 13 anos de atuação no Estado e contou com a apresentação de músicos do Coque e do Ipojuca.

A sessão solene, presidida pelo deputado estadual Tony Gel e acompanhada pelo deputado propositor, contou também com a participação da prefeita do Ipojuca, Célia Sales; do idealizador e coordenador geral da Orquestra, juiz João Targino; do assessor institucional do Comando Militar do Nordeste, general de divisão Geraldo Gomes de Mattos, e do gerente regional da Caixa, João Carlos Sá Leitão.

Como um dos criadores da iniciativa, o juiz João Targino discursou e agradeceu pela distinção. Em um dos momentos, chamou a atenção para um dos músicos: "É muito gratificante ver o sorriso do contrabaixista Jhorsily [Átila], que antes vivia às voltas com o trabalho infantil e hoje demonstra um talento de quem ainda muito orgulhará Ipojuca e Pernambuco", profetizou. (TF)

Revista Criança Cidadã

Mande sua mensagem para a **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ** pelo e-mail *occimprensa@gmail.com* que teremos o maior prazer em publicá-la. Participe.

Treinamento corporativo

Recursos Humanos da ABCC promove inédita integração de todos os setores da instituição

HOULDINE NASCIMENTO

Entre os dias 03 e 05 de fevereiro, toda a equipe profissional da Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) participou de um treinamento coordenado pelo setor de Recursos Humanos da instituição. A iniciativa proporcionou a integração de funcionários da Orquestra Criança Cidadã – Núcleos do Coque, Igarassu e Ipojuca – e do projeto de esportes da ABCC no Cordeiro.

Na segunda-feira (03), a então gestora de RH da ABCC, Arquivânia de Paula, deu as boas-vindas aos colaboradores, que participaram de uma dinâmica de grupo pela manhã. À tarde, eles assistiram a uma palestra ministrada pela consultora Damaris Flor, com o título "Benefícios da autogerência das emoções".

Já na manhã da terça-feira (04) houve reuniões envolvendo os setores de Bem-estar Social e o corpo docente da OCC. Na quarta (05), todos os profissionais dos projetos sociais voltaram a se reunir, desta vez para acompanhar uma capacitação promovida pela Coordenação de Comunicação da ABCC. Nesta ocasião, funcionários de outras áreas puderam tirar várias dúvidas, além de passarem por um breve *media training* (treinamento de imprensa).

Segundo Arquivânia, houve uma grande mobilização para colocar o treinamento em prática. "Passamos praticamente todo o mês de janeiro nessa organização, para que tudo desse muito certo e que toda a equipe fosse preparada a contento. É necessário salientar que isso só foi possível pelo apoio da gestão estratégica da ABCC, por meio da presidente Myrna Targino e do coordenador geral da OCC, João Targino", declarou a então gestora de Recursos Humanos da Associação.

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

1

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM ABCC-OCC

2

O professor de Teoria Musical e Canto Coral do Núcleo do Ipojuca, Jadson Dias, esteve presente na capacitação e elogiou as ações desenvolvidas: "É muito significativo que a gente dedique os dias do início do ano letivo para fazer esse treinamento e conhecer os novos profissionais, para que haja um entrosamento. Treinamentos de como se portar numa entrevista e as conversas que tivemos em relação à metodologia de ensino aplicada em sala de aula agregam para sermos pessoas e profissionais melhores".

A psicóloga do Núcleo do Coque, Elaine Lima, é uma das novas colaboradoras da ABCC e falou sobre a relevância do treinamento: "Todo momento de integração fortalece a equipe para conseguir atender melhor a família, as crianças e os adolescentes. Isso é muito importante para a gente conseguir unificar o entendimento sobre a Associação".

"Para mim foi ótimo porque a gente vai se reciclando sobre as questões do RH, os assuntos tratados na palestra, a convivência em equipe... Também foi muito esclarecedor com relação ao nosso papel, a responsabilidade que temos ao repassar informações e o cuidado com a imagem", comentou a nutricionista da ABCC Sede, Celeste Ferreira.

Momentos diversos do treinamento: 1. Abertura, com toda a equipe, 2. Reunião do corpo docente, 3. Saudação do coordenador geral da OCC, João Targino, 4. Colóquio inicial do maestro Lanfranco Marcelletti Jr., 5. Gestora de RH, Arquivânia de Paula, e palestrante convidada, Damaris Flor, 6. Equipe da coordenação de Comunicação.

CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM ABCC-OCC

3

CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM ABCC-OCC

4

CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM ABCC-OCC

5

NAFTALI SABINO / PROFESSOR OCC IPOJUCA

6

CNA forma primeira turma de alunos do Coque

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM ABCC-OCC

Uma cerimônia marcou a conclusão do curso de Inglês ofertado pelo CNA a alunos do Núcleo do Coque, no dia 18/12, no auditório da OCC. Em 2016, a tradicional escola de idiomas criou a primeira turma voltada exclusivamente a estudantes da Orquestra. Integrantes da diretoria do CNA Recife & Olinda compareceram ao evento: a diretora pedagógica Annie Bittencourt, a diretora comercial Rita Moura e o sócio da unidade CNA Unicap, Sérgio Oliveira. (HN)

A valorização do atleta na ABCC

Certificados de desempenho e programa Bolsa Atleta levam em conta resultados nas áreas acadêmica e esportiva

***MARCELO ARAGÃO** (TEXTO)*
***E JEFFERSON SOUSA** (FOTOS)*

Visando a reconhecer o esforço e o empenho dos seus alunos e atletas nos âmbitos escolar e esportivo, a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) lançou, no último fim de semana do mês de fevereiro – na sua sede, no bairro do Cordeiro –, as premiações Atleta Acadêmico, Atleta Padrão e Atleta do Ano, além do programa Bolsa Atleta ABCC.

O certificado Atleta Acadêmico beneficiou garotos e garotas que integram as modalidades esportivas oferecidas pelo projeto de inclusão social da ABCC – judô, caratê e taekwondo – e que obtiveram os melhores desempenhos em sala de aula, no ano de 2019.

Já o certificado Atleta Padrão foi concedido a atletas escolhidos pelos treinadores das três artes marciais, levando em consideração a entrega de si próprio nos treinos e competições. Por sua vez, o certificado Atleta do Ano reconheceu o esportista que conseguiu a melhor performance na sua especialidade.

"São iniciativas que focam em incentivar os nossos alunos e atletas para que continuem com a máxima dedicação em busca de superar os seus objetivos e desafios, seja na escola, seja no esporte. Também é uma forma de reconhecer o mérito pessoal de cada um", ressaltou a presidente da ABCC, Myrna Targino.

O grande destaque da premiação foi a carateca Júlia Marta de Oliveira, de 15 anos, há cinco participando do projeto social. Ela foi a única, entre os contemplados dos dois sexos, que levou para casa os três prêmios. "Estou muito feliz e orgulhosa. É um dia inesquecível. O projeto tem me ajudado muito a evoluir na escola. A ABCC me fez gostar mais de estudar e, por isso, agradeço a todos, principalmente aos professores", disse Júlia.

O resultado acadêmico coletivo também mereceu homenagem. No masculino, o caratê levou a melhor, somando 8,25 de média geral. Entre as meninas, as judocas obtiveram as melhores notas em sala de aula e garantiram a primeira colocação: 8,30.

BOLSA ATLETA

O programa Bolsa Atleta ABCC agraciou os atletas que subiram ao pódio nas principais competições realizadas no ano passado. O estímulo mensal em dinheiro varia de acordo com a importância da conquista: internacional, nacional, regional e estadual. Os valores oscilam entre R$ 50 e R$ 400 (vide infográfico). Nesta primeira edição, 44 atletas estão sendo contemplados com o benefício.

Porém, se dar bem nos campeonatos é apenas um requisito para ser beneficiado pelo Bolsa Atleta, que objetiva, além da ajuda financeira, ampliar a interação entre os familiares dos atletas e a ABCC.

Uma das principais exigências voltadas para o aluno é que ele apresente trimestralmente o boletim, escolar ou universitário, e que mantenha média acima de sete.

Outro ponto primordial é que os pais se façam presentes aos torneios que os filhos disputem, quando acontecerem no Recife. Os responsáveis também precisarão participar das atividades da ABCC,

como a reunião que acontece todo mês, coordenada pelo setor de Psicologia.

Feliz da vida ficou Tamires Augusto, de 14 anos, dos quais dez vividos na ABCC. A jovem embolsará R$ 200, mensalmente, até o fim do ano. "Vou ter condições de ajudar minha família. A ABCC mudou a minha vida. Devo muito ao projeto", disse a campeã pernambucana e regional de judô, que mora com os pais e três irmãos. Em 2021, serão atendidos pelo programa, os atletas que, ao longo deste ano, conquistem medalhas num dos quatro níveis de disputa.

VÍDEO INSTITUCIONAL

O lançamento do vídeo institucional da ABCC foi uma das atrações do evento de apresentação do programa Bolsa Atleta ABCC e das premiações Atleta Acadêmico, Atleta Padrão e Atleta do Ano. Idealizado por Carlos Eduardo Amaral e dirigido por Jefferson Sousa, jornalistas da Coordenação de Comunicação da casa, o material – com 16 minutos de duração e disponível no YouTube – abarca todas as ações oferecidas regularmente na sede da entidade, ilustradas por depoimentos de funcionários, alunos e conselheiros, além da presidente, Myrna Targino, do vice, Nilson Nery, e do coordenador geral da Orquestra Criança Cidadã, João Targino. O vídeo foi concebido em 2019, após uma série de *teasers* (vídeos demonstrativos de curta duração), sobre as atividades do projeto, disseminados pelo WhatsApp e pelo próprio YouTube.

Entre os alunos reconhecidos pela ABCC em 2019, estão: Alexandre Erick (taekwondo, na página anterior), Mayra Cristina (judô, na foto superior desta página), Mário Guilherme (taekwondo) e Júlia Marta (caratê). O coordenador geral da Orquestra Criança Cidadã, João Targino (esq., na foto ao lado), e o co-coordenador de Esportes da ABCC, Marco Melo (dir.), saudaram os alunos do projeto.

Associação Beneficente Criança Cidadã

CERTIFICADOS DE DESEMPENHO

Conferidos aos atletas masculinos e femininos de cada modalidade oferecida pela ABCC (judô, caratê e taekwondo), dentro das seguintes categorias:

Atleta Padrão

Reconhece o(a) atleta escolhido pelo treinador de cada arte marcial, levando em consideração a entrega de si próprio nos treinos e competições.

Atleta Destaque

Reconhece, por deliberação dos colegas de equipe, o(a) esportista que conseguiu a melhor performance na sua modalidade durante o ano. Dentre estes, a Diretoria e a Coordenação de Esportes da ABCC elegem o Atleta e a Atleta do Ano.

Atleta Acadêmico

Reconhece o(a)s desportistas que obtiveram os melhores desempenhos em sala de aula, no ano anterior. Também são concedidos os certificados de Melhor Equipe Acadêmica, masculina e feminina, para a equipe cujos integrantes tenham obtido a melhor média geral.

PROGRAMA BOLSA ATLETA

O programa Bolsa Atleta ABCC passa a agraciar os atletas que sobem ao pódio nas principais competições realizadas ao longo do ano anterior.

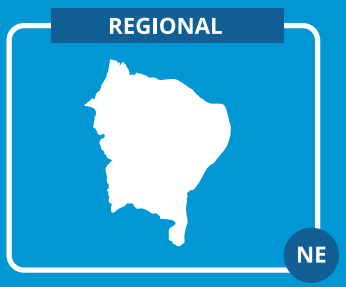
44 Atletas Contemplados

VALOR DA BOLSA MENSAL

ESTADUAL

- R$100
- R$75
- R$50

REGIONAL



R$200 R$150 R$125

NACIONAL

R$300 R$250 R$225

INTERNACIONAL

- R$400
- R$350
- R$325

Marco Melo

"Ressalto que o nosso trabalho é social, mas vamos buscar nos destacar nos cenários estadual, regional e nacional, nas modalidades esportivas que oferecemos"

MARCELO ARAGÃO

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

Caratê, taekwondo e judô são as modalidades esportivas atualmente oferecidas pela Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC), na sua sede, no bairro do Cordeiro. A ideia inicial era utilizar as três artes marciais apenas como ferramenta de inclusão social, porém o projeto "vingou" e os bons resultados nas competições começaram a surgir.

Consolidar-se de vez no Estado e ultrapassar as fronteiras regionais agora é o grande desafio da ABCC. Trata-se de um trabalho que necessita de tempo e paciência. Transformar alunos e alunas de escolinha em campeões requer planejamento, profissionalismo e dedicação. À frente desta missão está Marco Melo, que divide a coordenação de Esportes da Associação com Ricardo Rocha, como voluntários do projeto.

Os caminhos para atingir os objetivos traçados são conhecidos de Marco, que atua na casa há oito anos. Mestre na área da Educação Física pela Universidade de Campbell (EUA) e especialista em Marketing e Administração Esportiva pela Universidade Gama Filho, Marquinho, como é carinhosamente chamado, coordena o núcleo esportivo da Universidade Salgado de Oliveira (Universo) - Campus Recife, importante parceira da Associação, e leciona as disciplinas Futebol, Aprofundamento em Futebol e Coordenação Esportiva.

Batemos então um papo com o profissional sobre o trabalho desenvolvido pela ABCC na área esportiva e os planos da instituição para 2020. Confira:

REVISTA CRIANÇA CIDADÃ – Em que consiste o trabalho da Coordenação Esportiva da ABCC?

MARCO MELO – Coordenamos a área pedagógica dos professores das três modalidades, assim como organizamos os treinamentos e damos o suporte necessário à área da logística, como, por exemplo, providenciar materiais de treino e planejar viagens.

RCC – Qual a importância do esporte na promoção da inclusão social?

MM – Ajuda na formação do cidadão, principalmente por causa da disciplina. Além disso, ao se tornar atleta de alto rendimento escolar e/ou universitário, o jovem, através da educação, tem acesso a melhores perspectivas de futuro. A dedicação pode levar a voos mais altos, como à Seleção Brasileira. Se isso acontecer será ótimo, mas o foco da ABCC é fortalecer a inclusão social, formando pessoas de bem, que tenham mais oportunidades em suas trajetórias. Buscamos melhorar a qualidade de vida das famílias atendidas pelo projeto.

RCC – O judô tem se destacado, mas como estão as outras modalidades?

MM – O judô é pioneiro na ABCC. Sendo assim, é natural que os resultados aconteçam ali primeiro. Em 2019, com recursos próprios, levamos a judoca Rayane Cordeiro ao Chile, para representar o Brasil. Considero um grande passo, já que foi a nossa primeira participação numa competição internacional. O taekwondo e o caratê estão seguindo o mesmo caminho. Os profissionais que comandam as duas modalidades – Wanessa Araújo (caratê) e Pedro Freire (taekwondo) –, da mesma forma que Anderson Felipe (judô), são graduados em Educação Física e estão capacitados para realizar um bom trabalho. Acreditamos que é questão de tempo o surgimento de conquistas.

RCC – Planos para 2020?

MM – Continuar o trabalho com foco na excelência, através do estudo e da capacitação permanente dos profissionais da ABCC. Ressalto que o nosso trabalho é social, mas vamos buscar nos destacar nos cenários estadual, regional e nacional, nas modalidades esportivas que oferecemos.

RCC – Novidades?

MM – A luta greco-romana e o futebol society estão nos planos da ABCC. Com o apoio incondicional que sempre existiu por parte de João Targino e Myrna Targino, coordenador da Orquestra Criança Cidadã (OCC) e presidente da ABCC, respectivamente, estamos trabalhando para tirar esses dois projetos do papel.

Luta greco-romana chega à ABCC

A modalidade é uma das mais antigas do mundo e encontra-se em franca ascensão no Brasil

MARCELO ARAGÃO (TEXTO E FOTOS)

A introdução da luta greco-romana é a grande novidade esportiva apresentada pela ABCC em 2020. A nova modalidade se junta ao judô, caratê e taekwondo, que são as três artes marciais já oferecidas aos alunos do projeto social.

A missão de popularizar a luta greco-romana entre a garotada da ABCC será do educador físico Cláudio Moura. Apesar de ser um dos esportes mais antigos do mundo, juntamente com o atletismo, a especialidade ainda conta com poucos praticantes no Brasil, sobretudo, em Pernambuco.

Desde março (e após a edição da entrevista da página anterior), a ABCC passou a ser um dos poucos lugares no estado que oferecem esse tipo de luta. Porém, o desconhecimento não é empecilho para o técnico da equipe que começa a se formar, tendo em vista que a turma já está acostumada com o trio de artes marciais praticado na Associação.

O primeiro desafio de Cláudio será acostumar os atletas às novas vestimentas e golpes. O kimono fica de fora e entra a roupa de malha. Os socos e pontapés também não têm vez. Vai terminar bem quem conseguir aliar força e agilidade, já que o maior objetivo do combate é derrubar o oponente.

"Tenho a certeza que vamos conseguir fazer um grande trabalho na ABCC. A nossa filosofia de trabalho é semelhante. A prioridade é preparar o cidadão de bem, utilizando a educação e o esporte como ferramentas de inclusão social", ressaltou Cláudio Moura, atleta faixa preta de judô e praticante de luta greco-romana desde 2012.

DISCIPLINA E ESFORÇO

Sabendo que o esporte ainda é pouco difundido na região, a ABCC pode despontar, no futuro, como um time de grande destaque. Pelo menos é isso que idealiza o coordenador de Esportes e conselheiro da Associação, Marco Melo. "É uma modalidade que começa a ascender em todo o país. Esse fato possibilita aos atletas da ABCC se tornarem um dos principais grupos de Pernambuco, mas isso vai depender muito da disciplina e do esforço deles", explica.

A aula inaugural de luta-greco romana na ABCC Sede, com o professor Cláudio Moura, aconteceu no dia 16/03, dois dias antes da suspensão das atividades da Associação em virtude da pandemia do coronavírus

Wendell Kettle

Acolhida no Recife incentivou a atuação artística do regente e compositor baiano

CARLOS EDUARDO AMARAL

DIVULGAÇÃO

Natural de Itabuna, no sul da Bahia, Wendell Kettle começou a estudar música aos cinco anos de idade e, na adolescência, reunia e dirigia grupos de música de câmara e até corais infantojuvenis. Mais tarde, durante o curso técnico em Piano – no Conservatório do Instituto Adventista São Paulo, em Hortolândia (SP) – já regia tanto a orquestra e a banda quanto os grupos corais da instituição. Daí, a escolha para fazer o vestibular para o bacharelado em Composição e Regência foi algo natural.

Depois do curso técnico, vieram dois bacharelados: o primeiro em Composição e Regência, pela Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho, e depois em Piano, na Escola de Música da UFRJ, onde também cursou o mestrado em Regência. Do Rio, Wendell partiu para fazer o doutorado em Regência Sinfônica e Operística no Conservatório Rimsky-Korsakov, em São Petersburgo, na Rússia, onde passou cinco anos.

"A vida cultural [da cidade] é fascinante e, a cada noite, há muitas opções de óperas e concertos. No conservatório, as atividades são intensas: no caso específico da regência, temos que estar preparados para realizar os concertos, óperas e balés que fazem parte da programação da instituição e, por conseguinte, do repertório do nosso programa de estudos. Lá tive a oportunidade de reger muitas obras sinfônicas, como também óperas russas como *Eugene Onegin e Iolanta*, de Tchaikovsky, *A noiva do czar*, de Rimsky-Korsakov e Aleko, de Rachmaninoff, e balés consagrados como *A bela adormecida*, *O lago dos cisnes*" e *O quebra-nozes*, conta.

No terceiro ano do doutorado, que cursou como bolsista do Programa de Doutorado Pleno no Exterior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Wendell foi admitido no programa de jovens talentos da Academia do Teatro Mariinsky. Já no último ano, foi selecionado para um período de residência artística no Teatro Helikon Ópera de Moscou. Próximo ao término dos estudos em solo eslavo, Wendell começou a sondar universidades públicas do Nordeste que porventura tivessem interesse em recebê-lo como recém-doutor. "Acabei descobrindo que haveria concurso para professor de Regência na UFPE. Fiz minha inscrição em dezembro de 2015 e fiz as provas do concurso de 8 a 11 de abril de 2016. Fui aprovado e vim então morar aqui", narra.

PROJETOS NO RECIFE

Na nova casa, criou dois ousados projetos artísticos que vieram ajudar a renovar a cena da música clássica local: a Sinfonieta UFPE e a Academia de Ópera e Repertório da UFPE. O regente conta que, desde 2017, ambos os grupos vêm realizando temporadas artísticas com foco na valorização de cantores e instrumentistas locais e na criação, junto ao poder público, de corpos estáveis no estado, com vista à profissionalização desses músicos.

Wendell também aventurou-se pela composição operística, ao escrever *Júlia, a tecelã* – estreada em 2017 e agendada para reapresentação em 2021 –, uma encomenda da Secretaria da Mulher da Prefeitura da Cidade do Recife, em homenagem ao centenário de Júlia Santiago, a primeira mulher a se tornar vereadora da capital pernambucana. "Decidi compor uma ópera para essa ocasião, tendo em vista a grande oportunidade de popularizar esse gênero em nossa cidade e com um tema local: uma homenagem a uma figura pernambucana e que faz parte da história política da cidade", explica.

A ópera retrata episódios importantes da trajetória de Júlia: a vinda para o Recife, ainda pequena, com a mãe; o início do trabalho nas tecelagens; a militância em prol dos direitos dos trabalhadores, e da mulher em especial; a chegada à Câmara Municipal. "A linguagem musical é tonal, e mescla trechos com harmonias populares e neorromânticas, intercalando momentos extremamente reflexivos com outros de grande vivacidade rítmico-musical", acrescenta o compositor.

O cineasta do Pajeú

Em pouco tempo, Jefferson Sousa construiu uma trajetória luminosa no audiovisual, acumulando diversos prêmios

HOULDINE NASCIMENTO

DIVULGAÇÃO

1

JEFFERSON SOUSA / DIVULGAÇÃO

2

Para além da formação e atividade como jornalista, Jefferson Sousa (foto 1) possui uma vasta experiência em outros segmentos. Aos 26 anos, o assistente de Comunicação da Orquestra Criança Cidadã já dirigiu dois curtas documentais: *Os poetas analfabetos do Sertão do Pajeú (2017) e Leonardo Bastião, o poeta analfabeto (2019)*. Em pouco tempo, sua trajetória como cineasta tem rendido reconhecimento por onde passa. O seu trabalho mais recente circulou por vários festivais brasileiros e internacionais, recebendo, ao todo, oito prêmios, com destaque para o de melhor roteiro no Viva Film Festival, na Bósnia e Herzegovina.

Leonardo Bastião... foi exibido em várias partes do país balcânico, bem como na França, Holanda, Índia, Inglaterra, Japão e Rússia. "Uma curiosidade é que, mesmo com sessões em quase todas as cidades [do festival], a Bósnia não foi o país em que a gente teve mais público na sala de cinema, e sim a Índia, com mais de 1.500 espectadores", conta Jefferson.

No Brasil, também obteve prêmios: no 14º Encontro Nacional de Cinema de Vídeo dos Sertões, em Floriano (PI), venceu as categorias de melhor filme, diretor e fotografia, além de ser eleito melhor filme pelo júri popular. Em seu segundo filme, Jefferson contou com um planejamento maior, chegando a pensar no roteiro e adicionando profissionais a funções técnicas, como o editor Thiago Barros e o fotógrafo José Robernito. A obra se debruça sobre o personagem-título, Leonardo Bastião (foto 2), poeta iletrado de Itapetim, no Sertão do Pajeú, em Pernambuco, que consegue, pelo improviso da oralidade, construir poesias metrificadas, impressionando todos que o ouvem.

Os custos de produção saíram do próprio bolso: o orçamento total foi de R$ 2 mil, um valor considerado baixíssimo para os padrões cinematográficos. Muito disso em razão da dificuldade para obter patrocínio ou incentivo fiscal: "Infelizmente, conseguir verba atualmente é praticamente um sonho. Acreditar que você vai conseguir uma estrutura para rodar um material que valha a pena estar em festivais internacionais. Ao mesmo tempo, há uma luz no fim do túnel quando se faz um filme com tão pouco dinheiro e que consegue ser visto por veículos de comunicação e festivais", detalha Jefferson.

Após a carreira em festivais, *Leonardo Bastião, o poeta analfabeto* ganhou um lançamento no YouTube, em 21 de fevereiro de 2020, data de aniversário do diretor. Antes disso, o curta chamou a atenção de diversas personalidades: "[O filme] gerou também um grande movimento popular: Lenine citou em entrevista para o GNT; *a youtuber* Jout Jout; o repórter da TV Globo Francisco José, entre outros nomes que ajudaram na divulgação por conta própria. A gente conseguiu muito espaço em mídia também. Dos locais, *Jornal do Commercio, Diario de Pernambuco e Folha de Pernambuco* já tinham divulgado no início, mas, com os prêmios internacionais, a gente apareceu na BBC, na *Folha de São Paulo*, na revista *Época*, entre outros veículos nacionais".

Em julho de 2019, Jefferson foi convidado para um painel da GloboNews durante a Feira Literária Internacional de Paraty (Flip): "Eu fui citado pelo canal como um dos 20 jovens cineastas para se ficar de olho", revela. Há outros dois projetos engatilhados: no segundo semestre, pretende lançar um documentário sobre futebol. Já em 2021, levará às telonas a vida dos avós num documentário-carta provisoriamente intitulado *Calopsitas*. Todos eles têm Itapetim como território em comum. Por meio do cinema, Jefferson Sousa tem propagado a cultura de sua terra natal.

O interesse pelo audiovisual vem de algum tempo. Entre 2015 e 2016, Jefferson chegou a cursar Cinema na UFPE. Em paralelo, no curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Barros Melo (Aeso), onde se formou em 2017, teve experiências cinematográficas. Sem falar na formação técnica em Rádio e TV pela Uninassau, em 2013.

Jefferson Sousa também segue envolvido em outros projetos: colabora para a plataforma *Ecoa*, do portal UOL, integra o coletivo de jornalismo Retruco e a equipe de jornalismo de dados Fogo Cruzado. Para além dessas áreas, é *stand-up comedian* e exerceu ações como mixador e remasterizador para a HUB Records, uma gravadora associada à Sony Music. E não deve parar por aí: "Pretendo me aventurar no meio das animações e também produzir jogos digitais, o que eu já tinha feito antes", conclui.

Música e empoderamento

Grupos de câmara femininos da OCC são mais uma opção para eventos e cerimoniais

TAMÍZ FREITAS

Além dos convites de parceiros institucionais e patrocinadores, a Orquestra Criança Cidadã é bastante requisitada ao longo do ano para eventos privados, cujos cachês provêm renda extra à instituição e estimulam os jovens músicos na vida artística. As contratações são gerenciadas pelo setor de produção de eventos e, a depender do modelo e tipo de solenidade, são adaptáveis.

Nos últimos dois anos, a demanda aumentou nas solicitações para grupos de câmara e orquestras exclusivamente femininos. Essa oportunidade de mercado é vista pelo recém-admitido produtor, Davi Halley, como positiva. "São ações que podem ser feitas para fortalecer a presença feminina no ramo e aumentar a visibilidade de todo o projeto", avalia.

Atualmente, há dois grupos de músicas na Orquestra; um no Coque, com 18 alunas e outro em Ipojuca, com 25. Todas participam dos ensaios regulares com as orquestras principais dos seus respectivos núcleos e conhecem o repertório comumente solicitado pelos contratantes. Para Singrid Silva, 15, existe um significado especial estar entre as colegas do Coque há oito anos e ela pensa grande: "Vou seguir na música honrando todas as mulheres que algum dia quiseram esse lugar, porém não tiveram oportunidade ou tempo".

O empoderamento e a maturidade de Singrid também aparecem em outra violinista de mesma idade: a ipojucana Esther de Oliveira, que lembra bem da sua primeira apresentação pública, em 2014, quando tinha só três meses de estudo. Para ela, aquele momento representava a satisfação pelo esforço empregado. Depois daquele desafio, ela se mostra muito mais confiante com seus passos na música: "É um orgulho imenso ser mulher e musicista, sei que posso chegar onde quiser, é só eu conquistar", avalia Davi, que ingressou na OCC em fevereiro.

JORGE GREGÓRIO / CORTESIA

ELIUDE BRAZ / GERENTE OCC IPOJUCA

ACERVO ASCOM ABCC-OCC

TAMÍZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

Na sequência: Meninas do Coque ladeadas da cantora Érica Natuza em evento do CRC-PE; Meninas do Ipojuca na Semana da Mulher da cidade e violinistas Singrid e Esther

Parceria renovada

Caixa garante continuidade das atividades no Núcleo do Coque por mais um ano

TAMÍZ FREITAS

Já são quase catorze anos de Orquestra Criança Cidadã; os últimos onze, com a Caixa Econômica Federal. A renovação do patrocínio para o ano de 2020 foi promovida durante o evento Caixa Mais Brasil, que passou pelo Recife no dia 18 de janeiro. Só no Núcleo do Coque, o primeiro do projeto social, 250 jovens carentes, dos 07 aos 21 anos, são atendidos. Na ocasião da assinatura, a estatal foi representada pelo presidente Pedro Guimarães e assessores.

O patrocínio com a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC), gestora da Orquestra, já faz parte da história da Caixa, como disse o dirigente: "Esse é um exemplo que nos dá orgulho e que vai continuar crescendo, porque estamos ampliando o escopo dele. Para todos nós, da Caixa, é uma felicidade muito grande. São cidadãos brasileiros que estão evoluindo e representando muito bem o nosso país".

O apoio nesses 11 anos ajudou a Orquestra a transformar a realidade de mais de 700 jovens. O violoncelista Davi Christian Alves, 21, é um deles e vivia na rua com seu irmão antes de ser beneficiado pela ação social. Depois da Orquestra, entrou para a universidade, conheceu diversos países e tocou no Vaticano para o Papa Francisco. "Tenho dois primos que chegaram a entrar na Orquestra, mas saíram e foram por outro caminho: um está preso e o outro foi morto. Na Orquestra, todos têm uma oportunidade de vida", salienta Davi.

O foco na cidadania é mantido pelo idealizador e coordenador geral do projeto, o juiz João Targino: "O papel da Caixa tem sido imprescindível para alcançar as metas que traçamos ao longo desse tempo. Sem ela, o projeto jamais teria atingido o patamar de dignidade que atingiu". A instituição faz parte da Rede de Escolas Associadas da Unesco e contabiliza mais de 30 distinções nacionais e internacionais, entre elas, o Prêmio Caixa Melhores Práticas em Gestão Local (2009).

TAMÍZ FERITAS / ASCOM ABCC-OCC

LEANDRO LIMA / DIVULGAÇÃO

ACERVO ASCOM ABCC-OCC

Na sequência: apresentação da OCC no Átrio dos Vitrais, em 2019; estreia na Caixa Cultural Recife, em 2013, e recebimento do Prêmio Melhores Práticas Caixa em 2009

Rafaela Fonsêca

TAMÍZ FREITAS/ ASCOM ABCC-OCC

Dos 13 anos de Orquestra Criança Cidadã, a professora Rafaela Fônseca, 30, acompanha-nos há 11. Quem vê sua desenvoltura com os alunos não imagina que ela começou na música, aos cinco anos, por uma simples imitação de uma das atividades do seu irmão mais velho. Aos 13 anos de idade, foi para o Conservatório Pernambucano de Música (CPM) e com 16 ingressou no Bacharelado em Violino, na UFPE. Depois de formada, a instrumentista emendou na pós-graduação em Produção e Gerenciamento de Eventos, pela Faculdade Senac. Além da OCC, a professora também ensina no Instituto de Música Dom da Paz e é o segundo violino do Quarteto Encore desde a fundação do grupo, há 11 anos. Quando perguntada se tem algum sonho a realizar, ela brinca com um fundo de verdade: "Se um dia eu ganhasse na loteria, eu abriria um projeto social", vaticina. (TF)

Enoque Souza

HOULDINE NASCIMENTO/ ASCOM ABCC-OCC

A música se faz presente na vida do professor de Percussão Enoque Souza, 43, desde a infância. Isso porque seu pai é clarinetista. Aquele garoto não imaginava que, mais adiante, teria a chance de se apresentar ao lado de nomes como Lenine, Ivan Lins e Nelson Ayres. Sua carreira inclui no currículo a Banda Sinfônica (1999-2003) e a Orquestra Sinfônica do Recife (atual). Em 2013, concluiu a licenciatura em Música pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), mas antes, em 2010, passou a integrar de maneira efetiva o corpo docente da OCC e de lá para cá esteve à frente de boas iniciativas, como a criação do Grupo Contratempo – formado por alunos de percussão do projeto – em 2014, além de reger a Orquestra Infantojuvenil Criança Cidadã, entre 2014 e 2019. "O que mais me incentiva é a questão social, de poder trabalhar e direcionar os alunos para um bom caminho", avalia. (HN)

Basemate Neves

TAMÍZ FREITAS/ ASCOM ABCC-OCC

Licenciada em Música pela UFPE e bacharela em Música Sacra com ênfase em Regência Coral pelo Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB), Basemate Neves, 47, é professora de Teoria Musical, Solfejo e Canto Coral, além de regente da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos de Igarassu. "Digo sempre que eles são 'os meus meninos', por termos a oportunidade de, há três anos, iniciarmos a OCC neste município. Foi um trabalho desafiador, porém gratificante", explica. Além de lecionar na OCC, Basemate dá aulas de Canto Coral e Flauta Doce no Centro de Educação Musical de Olinda (Cemo). Esposa e mãe de músicos, é apaixonada pelo seu trabalho e ama atividades ao ar livre e viajar com a família. "Amo a música desde a minha infância. Sou uma pessoa simples, tenho Deus como o centro da minha vida e acredito que tudo o que tenho e sou hoje devo a Ele", conclui. (JS)

Jamesson Batista

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM ABCC-OCC

"O projeto nos impulsiona a conquistar coisas novas e realizar nossos sonhos". É dessa forma que Jamesson Batista, 17, enxerga a Orquestra Criança Cidadã. O aluno de fagote entrou no Núcleo do Coque em 2013 e persistiu para que isso acontecesse: tentou por cinco vezes o ingresso. Sobre o fagote, um instrumento grande e de difícil manuseio, comenta: "Tudo é questão de estudo, de focar no propósito". O aprendizado obtido permitiu que Jamesson tivesse algumas experiências externas, como tocar na Sinfonieta UFPE, em 2019. Ele credita boa parte do êxito ao professor Josias Felipe: "Ele tem o estilo de professor bem amigo, nos aconselha e colabora para o nosso futuro", e projeta estudar fora em breve: "Meu maior intuito é fazer universidade, mas não ser exclusivamente um professor. Pretendo ser um músico de orquestra", revela. (HN)

Cairon Vieira

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM ABCC-OCC

Cairon, 18, entrou no Núcleo do Ipojuca em 2016 e foi selecionado para estudar violoncelo. A timidez transparente nunca limitou os passos do aluno, que logo buscou mais aprendizado. Com a aprovação no curso técnico em Trompete, em 2019, pela Escola Técnica Estadual de Criatividade Musical (ETECM), ele passou a conciliar os estudos nos dois instrumentos até que, neste ano, a OCC Coque incluiu a turma para o instrumento de sopro em sua grade e o convocou. Graças ao seu estudo na ETECM, o aluno foi classificado para chefe do naipe e, atualmente, estuda teoria na OCC Ipojuca e tem aulas práticas no Coque. Os sonhos do instrumentista na música são bem definidos, assim como a sua determinação: "Termino o curso técnico em fevereiro do ano que vem, daí penso em fazer a licenciatura em Música e o bacharelado, mestrado e doutorado no Trompete", tudo isso conciliado à vocação de dar aulas e de tocar numa orquestra sinfônica ou filarmônica, garante. (TF)

Maria Eduarda

ACERVO PESSOAL

Aluna do projeto desde o início das atividades do Núcleo de Igarassu, há três anos, Maria Eduarda, 14, estuda viola com o monitor Ítalo Douglas e se destaca por sua dedicação. "Eu sempre quis entrar na Orquestra Criança Cidadã, pois tenho duas primas [Brenda Mouta e Wanessa Mouta] que já estudavam no Núcleo do Coque. Eu já esperava que fosse uma experiência incrível, mas a minha vida mudou bastante para melhor desde que ingressei na Orquestra. Me dedico ao máximo nos estudos dentro e fora da OCC", pontua. Sempre apoiada pelos seus pais nos sonhos, Eduarda planeja conciliar os estudos de música com uma faculdade de arquitetura: "Com a base que os meus pais, a OCC e a EBrasil vêm me dando, acredito que posso conquistar qualquer objetivo". (JS)

Vanessa Araújo

HOULDINE NASCIMENTO/ ASCOM ABCC-OCC

A garota de origem humilde do bairro do Barro, no Recife, encontrou no caratê a chance que precisava para mudar a história da sua vida. Criada num ambiente hostil, Vanessa Araújo se agarrou ao esporte para valer e, depois de 31 anos, desde que foi apresentada à modalidade por um tio, a atual técnica da ABCC e da Seleção Pernambucana acumulou diversas conquistas nacionais e internacionais, como atleta ou treinadora. Integrante da equipe de esportes da Associação desde outubro de 2019, Vanessa ganhou facilmente a simpatia da garotada, que rapidamente se identificou com a sua trajetória. A experiência da comandante é o trunfo em que a Associação aposta, visando a alçar voos mais altos dentro do caratê. "Tenho a certeza de que chegaremos ao final de 2020 num patamar mais alto. A ideia é fazer com que a ABCC conquiste seu primeiro título brasileiro já este ano", disse a confiante professora, que decidiu encerrar a carreira de atleta para se dedicar à função de treinadora. (MA)

Miguel Santos

HOULDINE NASCIMENTO/ ASCOM ABCC-OCC

Um dos momentos preferidos do dia para Miguel Santos, 9 anos, é quando chega a tão esperada hora de vestir o quimono e começar a praticar o caratê. É sobre os tatames que ele se realiza. Aluno da ABCC há dois anos, o atleta já obteve cinco medalhas em campeonatos pernambucanos – um ouro, duas pratas e dois bronzes. Miguel já é uma realidade dentro do esporte e, hoje, representa uma das esperanças da Associação, que busca conquistar um lugar ao sol dentro da modalidade, em Pernambuco. Os bons frutos já começaram a ser colhidos pelo carateca: seu empenho já lhe assegurou uma vaga na Seleção Pernambucana de Karate. Mas ele sonha alto e, para conseguir os objetivos, espelha-se na treinadora. "A professora Vanessa me inspira e pretendo seguir os mesmos passos dela. Quero conhecer o mundo, ser um grande campeão e um atleta profissional", planeja o determinado desportista. "Ele é bastante dedicado e focado. Acredito muito que vai chegar longe", retribui a técnica. (MA)

Leandro Vinícius

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

Com apenas 16 anos de idade e 1,90m de altura, Leandro não passa despercebido na ABCC, devido ao tamanho acima da média. Com tal medida seria natural que o atleta, apaixonado por esportes, tivesse escolhido praticar modalidades como basquete ou vôlei, em que prevalece a máxima: quanto maior, melhor. Porém, foi umas das artes marciais que o fisgou, mais precisamente o taekwondo. A admiração por este esporte surgiu há cerca de um ano, desde que passou a frequentar o projeto social da ABCC. A escolha foi acertada e, já na estreia no Campeonato Pernambucano do ano passado, o atleta conquistou o vice-campeonato. Sentir o gosto do pódio despertou em Leandro sonhos mais ambiciosos, dentre eles, ser campeão brasileiro e disputar uma olimpíada. Sobre a ABCC, o lutador enfatiza: "Mudou a minha vida. Venho para cá muito feliz todos os dias. Isso aumenta a minha determinação para conseguir os meus objetivos". (MA)

A importância da identidade visual

DIVULGAÇÃO

Luiz Ugiette
Designer gráfico da Orquestra Criança Cidadã e da ABCC

Imagine como seria o mundo se grandes empresas e instituições não tivessem certas cores ou símbolos para representá-las no mercado? Seria bem mais difícil chamar a atenção do público para seus produtos e serviços. De olho nisso, grandes marcas investem bastante tempo e dinheiro para ter uma identidade visual bem definida, e, consequentemente, reconhecida tanto nos meios impressos quanto digitais. Mas, afinal de contas, o que seria uma identidade visual?

A identidade visual pode ser definida como um conjunto de elementos visuais que, utilizados de forma sistematizada, ajudam a identificar marcas, sejam elas de empresas, produtos ou serviços. É através da identidade visual que uma empresa, por exemplo, consegue transmitir seus valores, seu posicionamento e até mesmo como ela se insere no mercado e no mundo.

Alguns dos principais elementos que compõem o desenvolvimento de uma identidade visual são:

1. Logotipo: O logotipo é uma representação gráfica da marca, normalmente criada e baseada em um símbolo e uma tipografia. Esse elemento tem como objetivo mostrar a personalidade da marca e por isso é que é essencial para a construção de uma boa identidade visual.

2. Paleta de cores: Vários estudos já comprovaram que as cores influenciam o nosso comportamento e despertam diferentes sensações. A escolha das cores é muito mais do que deixar uma identidade atrativa, elas são um aparato da comunicação da marca que ajuda a trazer sentimentos no consumidor. Baseadas nisso, empresas e outras instituições utilizam cores estratégicas para determinar seus tipos de negócio e são bastante reconhecidas por isso. Por exemplo: É difícil você ver uma letra M amarela sob um fundo vermelho e não associar à McDonald's. Isso prova que as cores, quando bem aplicadas, são efetivas para ampliar o reconhecimento de marca. É importante salientar que associar uma cor à marca não é só um processo de escolha, mas de manutenção. Um dos nossos trabalhos aqui na ABCC tem sido fortalecer a identidade visual, e por isto procuramos utilizar as cores que representam a marca em outros contextos, como peças digitais e impressas.

3. Tipografia: A tipografia em uma identidade visual é algo bastante explorado e que se estende para além do logotipo, porém, junto com ele, vai ser a primeira coisa com que o consumidor irá se deparar, e, por isso, é de extrema relevância. Ela vai estar presente nas peças de divulgação – como *flyers*, cartazes e *outdoors* – nas redes sociais e até mesmo nos produtos. Ainda usando a McDonald's como exemplo, a multinacional também é especialista quando se fala no bom uso da tipografia. Pois tudo, no caso da rede de *fast food*, é bem definido, desde as embalagens até os cartazes nas lojas.

Se observamos bem, grandes empresas passam a investir cada vez mais na identidade da marca, isso porque é possível identificá-las de forma visual, prática e "à primeira vista" em qualquer lugar. Diversas marcas, como Apple e MasterCard não utilizam mais o grafismo (o nome, por extenso) nos logotipos, pois o próprio símbolo e suas cores já são suficientes para o reconhecimento do público.

Quando trabalhamos o conjunto de identidade visual e marca de forma estratégica, fica muito mais fácil se inserir e se estabelecer em um mercado de forma espontânea, gerando consumidores fiéis e promotores daquele produto ou serviço, sem contar que, desta maneira, a empresa se destaca em meio a tantas que existem no segmento.

Pensando em marcas que consumimos diariamente, é muito provável que elas tenham investido bem na construção da sua identidade. Isso ajuda fortemente na criação de sentimentos, como identificação, confiança e pertencimento, por parte dos consumidores. Entretanto, a identidade de uma marca não é construída da noite para o dia, é um processo complexo que vai sendo desenvolvido ao longo do tempo.

Por fim, percebe-se o quanto a identidade visual de uma empresa, produto ou serviço é um componente fundamental para qualquer estratégia de negócio.

Música Armorial

Quinteto da Paraíba – Ao vivo em New York

QUINTETO DA PARAÍBA

Independente

Em 29 de janeiro de 2019, o Quinteto da Paraíba realizou um concerto dedicado às vítimas do desastre da barragem de Brumadinho. Foi o evento final de uma série que o grupo conduziu a convite da Universidade de Syracuse, no estado norte-americano de Nova Iorque, além de *master classes*, aulas, ensaios, leitura de composições e performances conjuntas com grupos de jazz. A apresentação teve transmissão ao vivo pela internet e foi gravada na íntegra, transformando-se no sexto CD do quinteto. Além de três cavalos de batalha – *Toré*, de "Zoca" Madureira; *Aboio*, de Clóvis Pereira; e *Toada e desafio*, de Capiba –, integram o repertório do disco (todo formado por sucessos de álbuns anteriores): *Um pernambucano no Rio* e *Minha ciranda*, do mesmo Capiba, *Desejo e necessidade*, de Chico César e cinco músicas de Lenine: *Auto dos congos* (junto com Pedro Osmar), *O marco marciano* (em parceria com o poeta Bráulio Tavares, que assina o encarte), *Na pressão* (com Bráulio Tavares e Sérgio Natureza), *Candeeiro encantado* e *Leão do Norte*, essas duas últimas, com letra de Paulo César Pinheiro. O Quinteto da Paraíba é formado por: Ronedilk Dantas (violino I), Thiago Formiga (violino II e ex-professor da OCC), Ulisses Silva (viola), Nilson Galvão Jr. (violoncelo e ex-diretor musical da OCC) e Xisto Medeiros (contrabaixo, zabumbaixo e voz). (CEA)

Música de Câmara

Tacuchian e a viola

DUO BURAJIRU

A Casa Discos

Em homenagem ao compositor Ricardo Tacuchian, que celebrou 80 anos de vida em 2019 e é dono de um catálogo de mais de 250 obras, o Duo Burajiru – formado pelo violista brasileiro Fernando Thebaldi e pela pianista japonesa Yuka Shimizu – promoveu a gravação integral das peças mais destacadas para viola de arco escritas pelo criador musical carioca e ex-presidente da Academia Brasileira de Música: *Toccata para viola e piano*, *Xilogravura* e *Cinco miniaturas para viola e piano*, além do *Trio das águas*, com participação especial do clarinetista Cristiano Alves, e de *Tomilho*, para viola solo. (CEA)

Instrumental

Carta de amor e outras histórias

ANA DE OLIVEIRA E SÉRGIO FERRAZ

Independente

O duo formado pelo compositor e multi-instrumentista pernambucano Sérgio Ferraz e pela violinista paulista Ana de Oliveira, ambos radicados no Rio de Janeiro, nasceu em 2018, durante o festival Mimo em Olinda e enfoca obras de compositores que são referência para os dois artistas, como Egberto Gismonti, Hermeto Pascoal, John McLaughlin, Al Di Meola, Paganini, Tom Jobim, Villa-Lobos, além de obras autorais de Sérgio Ferraz. O texto de encarte é assinado pelo consagrado maestro e compositor Ricardo Tacuchian, ex-presidente da Academia Brasileira de Música. (CEA)

Música Acusmática

E la nave va

RÔMULO BARTOLOZZI

Independente

Tomando emprestado o título de uma das obras-primas do cineasta italiano Federico Fellini (1920-1993), o músico Rômulo Bartolozzi promoveu, em janeiro deste ano, o lançamento online de seu primeiro álbum: *E la nave va*. A divisão do disco em cinco faixas é meramente arbitrária: ele deve ser ouvido na sequência em que foi concebido – a fim de se captar a experiência sonora que o compositor recifense quis transmitir, baseada em sua ligação afetiva (e em experiências profissionais) com o mar. O álbum está disponível no YouTube, Deezer, iTunes e Spotify. (CEA)

BACHARÉIS

No dia 17/02, quatro ex-alunos da OCC colaram grau na UFPE, todos como bacharéis com habilitação em seus respectivos instrumentos: **Luiz Rozendo** (Violino), **Alexsandro Castro** (Viola), **Diego Dias** e **Fernando Trigueiro** (ambos violoncelistas). Também colou grau como bacharel o professor de Violoncelo do Núcleo do Ipojuca **Jalvanez Guedes**.

CONVÊNIO

Em ação de divulgação do convênio institucional entre a ABCC e a Universidade Salgado de Oliveira (Universo), o diretor-geral da Universo (Campus Recife) e conselheiro da ABCC, **Ubirajara Tavares Filho**, anunciou a oferta de descontos de até 80% nas mensalidades para funcionários, dependentes e alunos dos projetos da Associação.

TAMÍZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

TAMÍZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

TAMÍZ FREITAS / ASCOM ABCC-OCC

ERRATA

A foto da última capa da edição nº 30 da **REVISTA CRIANÇA CIDADÃ** é de autoria de **Marco Corrêa**, da equipe da Presidência da República, e não de Tamíz Freitas, conforme publicado. Pedimos desculpas pelo erro de revisão.

DIRETRIZES E PALESTRAS

No início do ano letivo, o novo coordenador musical e diretor artístico da OCC, **Lanfranco Marcelletti Jr.**, se apresentou aos pais de alunos e conversou com eles sobre as novas diretrizes do projeto. No mesmo período, estudantes da Orquestra puderam assistir a palestras ministradas por profissionais de música. Entre os convidados, estiveram os professores **Natália Santana** (Musicalização), **Augusto França** (Trompete), **Gueber Pessoa** (Clarinete) e o maestro **Wendell Kettle**.

OCC IPOJUCA NA CAIXA

Na ressaca do Carnaval, o hall da Caixa Cultural Recife lotou, no sábado 29/02, para conferir a performance da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca, sob regência do maestro **Márcio Pereira** (última foto). Para retribuir a empolgação da plateia já saudosista com o fim do período carnavalesco, os músicos interpretaram *Folião ausente*, de **Sivuca**. Teve, ainda, distribuição de brindes para clientes do banco, com o gerente de negócios da Superintendência da Caixa, **Danilo Miranda** (fotos ao lado). Foi a primeira de seis ações desse tipo que a Caixa promoverá ao longo das apresentações da OCC em 2020.

MEDIA TRAINING

Na manhã do dia 06/02, a então gestora de RH **Arquivânia de Paula** deu as boas-vindas aos alunos do Núcleo do Coque e apresentou a equipe da **Coordenação de Comunicação da ABCC**, que ministrou uma oficina de *media training* para os alunos mais experientes do projeto. Um dia antes, o treinamento foi dirigido a funcionários de todos os núcleos dos projetos da ABCC.

PARCERIA

Uma parceria recém-instituída entre a Orquestra Criança Cidadã e a **ABA Global Education** (unidade Rosa e Silva) concedeu bolsas de estudo no curso de Inglês da escola de idiomas para cinco alunos do Núcleo do Coque: **Aryel Vitor, Carlos Germano, Geyphanne Pereira, Jammily Pâmmella e Jullyane Kaylane**.

Fagner

Ajudar o próximo sempre foi uma motivação para Fagner Ferreira, 38. Durante o curso de Administração nas Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (Faintvisa), onde se formou em 2011, chegou a organizar com alguns colegas um mutirão para auxiliar pessoas carentes. Desde 2016, ele é almoxarife da Orquestra Criança Cidadã. No entanto, seu primeiro contato com o projeto sociomusical se deu mais cedo: "Antes de trabalhar aqui, eu já tinha ido a uma apresentação em que a Orquestra tocou rock e eu gostei muito". De segunda a sexta-feira, Fagner vivencia de perto a rotina de aprendizado de crianças e adolescentes que integram a OCC. A música, por sinal, é um de seus maiores *hobbies*. Em Moreno, onde vive desde pequeno, toca bateria na banda Território Livre, cujo repertório envolve rock nacional. Além disso, ele participa de apresentações na Igreja Batista Brasileira do Moreno. Na Orquestra, sente-se feliz por poder contribuir para o funcionamento do projeto ao lidar com a logística: "À causa 'ABCC' é uma coisa a parte. É importante estar pronto para ajudar outras pessoas. Tenho uma amizade boa com as crianças e os funcionários. Eu saio de casa pela manhã disposto, alegre e animado para trabalhar porque existem duas causas: a social e a profissional. Para mim, é gratificante", declara. A família também é muito relevante para Fagner: é pai do pequeno Miguel, de dois anos e seis meses de idade. "Eu acho que família representa o todo na gente. E o filho veio para completar essa ideia que eu tenho", avalia. (HN)

HOULDINE NASCIMENTO / ASCOM ABCC-OCC

PARCEIROS E CONVENIADOS

LOGÍSTICA E ASSISTÊNCIA:

ACR Auditoria & Contabilidade
Recife Praiahotel
BUNKYO GAKKI
TABELIONATO FIGUEIREDO
URBANO VITALINO ADVOGADOS
Asa Branca Turismo & Receptivo

APOIO INSTITUCIONAL:

OAF
CRCPE
MPOPE Ministério Público de Pernambuco
MPT Ministério Público do Trabalho em Pernambuco
SPU
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
PODER JUDICIÁRIO DE PERNAMBUCO

Nildo Nery dos Santos | Fundador
Myrna Targino | Presidente

Desde 2003, a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) defende direitos de crianças e jovens por meio de seus projetos culturais. A ABCC nasceu a partir do Projeto Criança Cidadã, criado três anos antes pelo desembargador Nildo Nery dos Santos, durante o mandato de presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

Além das atividades esportivas em sua sede, a ABCC gerencia dois grandes programas: a Orquestra Criança Cidadã e a Olimpíada Criança Cidadã, que envolve dezenas de escolas da rede pública de ensino em várias modalidades esportivas. Com a ABCC, mais de três mil jovens ganharam uma nova chance de vida e passaram a ser plenos cidadãos.

Conheça as ações da ABCC no site:
www.associacaocriancacidada.org.br

JEFFERSON SOUSA / ASCOM ABCC-OCC

Membro das

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Escolas Associadas da UNESCO

A Associação Beneficente Criança Cidadã e a Orquestra Criança Cidadã são responsáveis pela escolha e apresentação das opiniões contidas neste material e pelas opiniões nele expressas, que não são necessariamente as da UNESCO e não comprometem a UNESCO.

Parceria Educacional:

Apoio:

Patrocínio Júnior:

Patrocínio Igarassu:

Patrocínio Ipojuca:

Patrocínio Master Coque:

Realização: